

A MUDANÇA NA TITULARIDADE AFETA TODO MUNDO !

O Governo Paulo Alexandre está fazendo todas as mudanças possíveis para economizar às custas dos servidores. Uma das medidas mais cruéis da lista de maldades é a mudança nas regras do nosso adicional de titularidade.

Ao contrário do que muita gente pode pensar, esse ataque atinge a todos, como fica claro nos quadros comparativos no verso.

E por qual motivo a tesoura do prefeito está afiada para cima da categoria? Paulo Alexandre está ampliando a terceirização dos serviços. Hoje são três unidades de saúde comandadas por organizações sociais (OSs): um hospital e duas UPAs. A partir de 2020, Santos terá também o Ambesp e o PS da Zona Leste (que passa a ser UPA) entregue para mais duas entidades privadas.

O prefeito sabe que terceirizar custa muito mais caro e que, por conta do lucro, as empresas “amigas” exigem contratos milionários.

Além disso, o Governo precisa cortar o máximo possível de gratificações de titularidade para poder



conceder esse benefício aos funcionários que ocupam cargos comissionados. Hoje, como têm salários diferenciados, eles não recebem adicional de titularidade. Na proposta de lei que o prefeito encaminhou à Câmara, esse setor passaria a ser contemplado.

É a política do cobertor curto. O que o governo está fazendo é puxar a cobertura dos servidores que mais precisam do adicional para complementar os baixos salários para deixar ainda mais quentinhos os profissionais que exercem cargos de confiança do prefeito e

que já ganham bem.

Tudo isso já está na Câmara. O projeto foi encaminhado sem qualquer discussão com a categoria. Os vereadores estão de prontidão apenas esperando a voz de comando de Paulo Alexandre para votar a favor do interesse do Governo e

contra quem faz a máquina municipal funcionar de verdade.

Veja nos quadros (VERSO) detalhados a seguir como a sua vida vai mudar para pior se os servidores não se unirem para barrar esse ataque:

TODOS SERÃO PREJUDICADOS!

QUEM ESTÁ NO PROBATÓRIO

COMO É HOJE	COMO FICA COM A NOVA LEI
Recebe normalmente a gratificação de acordo com a formação/titularidade apresentada.	Quem já está recebendo não tem garantia que, após a lei, continuará com o benefício. A lei é omissa, dúbia e remete muitas definições para um futuro decreto regulamentador e para uma comissão analisar.
Quem ainda está fazendo algum curso com o objetivo de obter o adicional após ser diplomado tem plena certeza de que terá o acréscimo no salário. A concessão é automática, mediante documentação correspondente que comprove o curso concluído.	Com a nova lei, não receberá o adicional durante o probatório e não tem garantia de recebê-lo após estabilidade, uma vez que a comissão analisadora é subjetiva.
Hoje o adicional de titularidade motiva o servidor a investir em sua formação e isso se reverte na melhoria do serviço à população. Também é um fator que motiva profissionais qualificados a prestar concurso em Santos.	Com as mudanças na lei, a desmotivação será total. Quem vai querer investir em estudo e aperfeiçoamento sabendo que muito provavelmente não terá nenhum acréscimo no salário depois? Que profissional bem qualificado vai se sentir motivado prestar concurso em Santos e a ingressar no quadro?

CARGOS DE NÍVEL TÉCNICO, FUNDAMENTAL E MÉDIO

COMO É HOJE	COMO FICA COM A NOVA LEI
Recebe normalmente a gratificação de acordo com a formação/titularidade apresentada.	Quem já está recebendo não tem garantia que, após a lei, continuará com o benefício. A lei é omissa, dúbia e remete muitas definições para um futuro decreto regulamentador e para uma comissão analisar caso a caso.
É possível evoluir o salário a cada nova formação cursada, inclusive pós-graduações, mestrados e doutorados, independente da área.	Caso a graduação que o servidor apresentar seja aceita, é isso e mais nada! Pela peculiaridade dos cargos, o servidor ficará congelado, estacionado. Qualquer pós, mestrado ou doutorado que ele fizer acaba não tendo o vínculo direto com a função exercida. A mudança é para isso: para brechar a evolução salarial dos técnicos. Sem contar que o adicional para graduação foi falado pelo secretário, porém não está escrito no PL.
Hoje o adicional de titularidade motiva o servidor a investir em sua formação e isso se reverte na melhoria do serviço à população. Também é um fator que motiva profissionais técnicos qualificados a prestarem concurso em Santos.	Com as mudanças na lei, a desmotivação será total. Quem vai querer investir em estudo e aperfeiçoamento sabendo que muito provavelmente não terá nenhum acréscimo no salário depois? Que técnico bem qualificado vai se sentir motivado prestar concurso em Santos e a ingressar no quadro?

CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR

COMO É HOJE	COMO FICA COM A NOVA LEI
Recebe normalmente a gratificação de acordo com a formação/titularidade apresentada.	Quem já está recebendo não tem garantia que, após a lei, continuará com o benefício. A lei é omissa, dúbia e remete muitas definições para um futuro decreto regulamentador e para uma comissão analisar caso a caso.
Quem ainda está fazendo ou pensa em fazer pós, mestrado ou doutorado para galgar maiores adicionais tem segurança de que o futuro acréscimo no salário virá. A concessão é automática, mediante documentação correspondente que comprove o curso concluído.	Embora o governo diga que manterá o escalonamento dos adicionais, tudo ficará a cargo da interpretação da tal comissão, que dirá se a nova titularidade tem ou não tem a ver com a função exercida. Em muitos casos o pedido correrá o risco de não ser aceito.
O adicional de titularidade está sempre garantido, não importando se o profissional teve de ser transferido ou readaptado.	A pessoa que for readaptada ou transferida pode perder a gratificação, sob a alegação de que a nova atividade não guarda vínculo com a titularidade.
Hoje o adicional de titularidade motiva o servidor a investir em sua formação e isso se reverte na melhoria do serviço à população. Também é um fator que motiva profissionais qualificados a prestar concurso em Santos.	Com as mudanças na lei, a desmotivação será total. Quem vai querer investir em estudo e aperfeiçoamento sabendo que muito provavelmente não terá nenhum acréscimo no salário depois? Que profissional bem qualificado vai se sentir motivado prestar concurso em Santos e a ingressar no quadro?



ATO CONTRA A DESTRUIÇÃO DO ADICIONAL DE TITULARIDADE
13/08 - TERÇA - 17h
TODOS NO PAÇO !
NENHUM DIREITO A MENOS